

# Município De São João Nepomuceno/MG

Concurso Público  
Edital 01/2024



Professor Regente II – História

MANHÃ

PROVA TIPO 1 - BRANCA

**CARGO: PROFESSOR REGENTE II - HISTÓRIA**

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**Palavras feias, bonitas, difíceis, ambíguas: qual é, língua portuguesa?**

Tem gente que gosta de colecionar sapatos. Eu, particularmente, acho que ocupam muito espaço. Tem os que colecionam moedas. Meio pesado e sujinho, não? Eu gosto de colecionar palavras, que são leves, limpinhas e dá para carregar no bloco de notas do celular. Por exemplo, você já reparou que existem palavras feias e bonitas? Isso não tem a ver, necessariamente, com o significado, a grafia ou a sonoridade delas. É simplesmente uma sensação pessoal. De todo modo, vou dar alguns exemplos, quem sabe vocês concordam comigo. A ver: subalterno, sopapo, jocosos, gutural. Lombriga, embuste, mixórdia, pernóstico. Catapulta, gororoba, hediondo, escroque. Apesar de interessantes, alguém discorda que são palavras de beleza duvidosa? Dentro do universo das palavras feias, ainda temos uma categoria especial. São as palavras feias com significados nojentos. Desculpa aí: catarro (a gente já fala arranhando a garganta), sovaco (você não sente o cheiro?), furúnculo (pus?), verruga (berruga?).

A maternidade é uma das coisas mais lindas da vida, mas as palavras puerpério, regurgito e colostro não são fáceis. Aliás, essa última é a palavra feia perfeita: significado esquisito, sonoridade desagradável e tem mais um diferencial. Se você reparar, é esteticamente feio de pronunciar. Tenta comigo: co-loooss-tro. Dá até uma vergonhinha. E tem as palavras bonitas. A magnânima saudade não nos deixa mentir. Nuvem, lágrima, infinito, azul, memória, magia, goiabada, alma, maio e luz só vêm engrossar o coro das metidinhas. E tem as que são dúvidas, tipo: jaboticaba, galhofa, labirinto, bocejo, chafariz. Joanete também me deixa balançada. Imbróglia, palíndromo e acabrunhado, independentemente da estética, têm uma vantagem em relação às outras, dão uma coceirinha na ponta da língua.

Vocês me dão licença, mas eu vou fazer um parágrafo dedicado aos chamados “palavrões”. Palavras consideradas obscenas, grosseiras ou pornográficas. Vocábulo que vivem à margem, coitados. Justiça seja feita, os palavrões nos exigem bem mais do que as palavras difíceis. Eles têm que ser escalados na hora certa, empregados precisamente e para o público adequado. Sob pena de falar mal de quem os fala. Se alguém conta uma fofoca de arrepiar, o que dá mais prazer em responder? “É mesmo? Santo Deus!” ou “Sério? C.!”? Nota-se que, ao falarmos esse palavrão, a boca se abre como a de um leão mugindo. Agradável, não? O lance do palavrão é que, na maioria das vezes, o seu significado se perdeu. Aquele *show* “do c.” nada tem a ver com um órgão reprodutor masculino enrugado. Por exemplo, seu amigo foi demitido. O que é mais empático de dizer a ele? “Puxa vida, que chato, hein?” ou “C., que b.!”? Palavrão gostoso se fala arrastado. Você acaba de descobrir que sua ex tá com outro. O que te alivia mais? “Não tô nem aí. Que se dane” ou “Ah é? F-se.”? Você foi calçar o sapato e se deparou com um bicho dentro dele. Sozinho, o que você diz? “Nossa, o que que é isso, minha gente?” ou “Que p. é essa, mano?”. Eu sei que começa até a dar um mal-estar ouvir tantos palavrões. Ainda mais escritos. (...)

Agora vamos do baixo ao alto calão. Se você é advogado, pula essa parte porque para você vai ser mole. Se não é, vem queimar a mufa aqui comigo. Tem palavras que foram feitas para nos sacanear. Elas são infrequentes, mas muito parecidas com outras do nosso dia a dia. Bobeou, somos induzidos a erros, muitas vezes ridículos. Alguns exemplos para vocês. Fustigado: cansadão? Não, pior. Maltratado. Alijado: deficiente? Não, afastado. Escrutínio: escrotinho? Exame minucioso. Arrubar: abrir à força? Nope, extasiar. Capcioso: relativo a carpaccio? Não, artiloso. Engodar: crescer a pança? Not, enganar. Ignóbil: ignorante com imbecil? Quase. Infame, desprezível, baixo, vil, asqueroso, sórdido...

Em relação às palavras comprimento, cumprimento, tráfico, tráfego, discriminar, discriminar, infligir, infringir, deferir, diferir não vou nem perder o meu tempo amaldiçoando o mau-caráter que as inventou. Confundir o significado das palavras parece escabroso, mas tem sua poesia. É um perigo iminente (ou eminente?) usar palavras que não dominamos. Mas, em relação ao uso delas, sou tanto impávida quanto pusilânime (*Google*: corajosa/medrosa). E, por pura adrenalina, uso todas e ainda faço cara de letrada. Afinal, (...), me respeita que eu sou escritora.

(GARBATO, Bia. *Palavras feias, bonitas, difíceis, ambíguas: qual é, língua portuguesa?* Jovem Pan, 2022. Adaptado.)

**Questão 01**

No texto, a autora categoriza as palavras em quatro tipos:

- I. Feias: puerpério e furúnculo.
- II. Bonitas: saudade e chafariz.
- III. Duvidosas: joanete e galhofa.
- IV. Grosseiras: escrotinho e imbecil.

Os exemplos de vocábulos que ilustram adequadamente os tipos citados, de acordo com o contexto, encontram-se apenas em

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.

**Questão 02**

A fim de conquistar a adesão do leitor às suas ideias, a autora só NÃO utiliza o seguinte recurso:

- A) Ordem inversa.
- B) Registro informal.
- C) Perguntas retóricas.
- D) Pronomes de 2ª pessoa.

**Questão 03**

Na passagem “[...] *mas as palavras puerpério, regurgito e colostro não são fáceis. Aliás, essa última é a palavra feia perfeita [...]*” (2º§), o termo “*aliás*” foi utilizado com o propósito de:

- A) Apresentar uma ressalva.
- B) Adicionar um argumento.
- C) Introduzir uma retificação.
- D) Reformular o discurso anterior.

**Questão 04**

Na passagem “[...] *sou tanto impávida quanto pusilânime [...]*” (5º§), os termos sublinhados apresentam a mesma relação semântica que as palavras destacadas em:

- A) “*Agora vamos do baixo ao alto calão.*” (4º§)
- B) “*São as palavras feias com significados nojentos.*” (1º§)
- C) “[...] *significado esquisito, sonoridade desagradável [...]*” (2º§)
- D) “[...] *faço cara de letrada (...) me respeita que eu sou escritora.*” (5º§)

**Questão 05**

A autora afirma que há palavras que podem nos induzir ao erro. Assinale a alternativa cuja palavra mencionada em (I), supostamente confundida com outra, foi incorretamente explicitada em II, considerando o sentido atribuído a ela, de acordo com o 4º§.

- A) I. alijado II. alienado.
- B) I. engodar II. engordar.
- C) I. fustigado II. fatigado.
- D) I. arroubar II. arrombar.

**Questão 06**

Os palavrões empregados em substituição às expressões “*Santo Deus!*”, “*Puxa vida*” e “*Nossa*” (3º§) exercem, no contexto, a função própria de:

- A) Adjetivos.
- B) Advérbios.
- C) Interjeições.
- D) Substantivos.

**Questão 07**

Assinale a alternativa em que a presença do sufixo *-inh(o/a)* intensifica a ideia expressa no termo destacado.

- A) “*Dá até uma vergonhinha.*” (2º§)
- B) “[...] *dão uma coceirinha na ponta da língua.*” (2º§)
- C) “[...] *Escrutínio: escrotinho? Exame minucioso.*” (4º§)
- D) “[...] *coleccionar palavras, que são leves, limpinhas [...]*” (1º§)

**Questão 08**

Segundo a autora, o critério utilizado para classificar uma palavra como feia ou bonita é, sobretudo, de caráter subjetivo. No entanto, ao afirmar que “*colostro*” é “*a palavra feia perfeita*”, ela se pauta em dois critérios linguísticos, que são:

- A) Fonético e semântico.
- B) Morfológico e fonético.
- C) Semântico e ortográfico.
- D) Ortográfico e morfológico.

**Questão 09**

Assinale a alternativa em que o verbo “*ter*” em (I), ao ser substituído por locução verbal constituída pelos verbos “*haver*” ou “*existir*” em (II), preserva a correção e a coerência linguísticas.

- A) I. “*E tem as palavras bonitas.*” (2º§)  
II. E deve existir as palavras bonitas.
- B) I. “*Tem os que colecionam moedas.*” (1º§)  
II. Deve haver os que colecionam moedas.
- C) I. “*Tem gente que gosta de colecionar sapatos.*” (1º§)  
II. Devem existir gente que gosta de colecionar sapatos.
- D) I. “*Tem palavras que foram feitas para nos sacanear.*” (4º§)  
II. Devem haver palavras que foram feitas para nos sacanear.

**Questão 10**

Os pares “[...] *comprimento* e *cumprimento*, *tráfico* e *tráfego*, *descriminar* e *discriminar*, *infligir* e *infringir*, *deferir* e *diferir* [...]” (5º§) são conhecidos como palavras

- A) Sinônimas.  
B) Parônimas.  
C) Homônimas.  
D) Polissêmicas.

**CONHECIMENTOS DE DIREITO**

**Questão 11**

Sofia e Abigail, servidoras da área de educação de São João Nepomuceno, conversam no seu intervalo para café e debatem sobre a estrutura da Administração Pública municipal. Sofia afirma que a Secretaria de Educação Municipal faz parte da administração indireta do município, mediante a técnica de descentralização. Abigail, por sua vez, que somente por lei específica poderá o município criar autarquia e autorizar a instituição de empresa pública, de sociedade de economia mista e de fundação, cabendo à lei complementar, nesse último caso, definir as áreas de sua atuação. Do exame do diálogo entre as servidoras, conclui-se que:

- A) Ambas estão corretas.  
B) Apenas Sofia está correta.  
C) Apenas Abigail está correta.  
D) Ambas estão equivocadas.

**Questão 12**

Matias, servidor da área de compras do município Alfa, recebe demanda oriunda da Secretaria de Educação para a contratação de instituição brasileira que detenha inquestionável reputação ética e profissional e não tenha fins lucrativos, mediante dispensa de licitação. Segundo o que dispõe a Lei de Licitações, Lei nº 14.133/2021, considerando exclusivamente a finalidade estatutária da instituição, NÃO será viável o processo de contratação direta na forma pretendida caso tal finalidade seja apoiar, captar e executar atividades de:

- A) Ensino.  
B) Extensão.  
C) Desenvolvimento institucional.  
D) Impressão gráfica de materiais didáticos.

**Questão 13**

Sobre as regras constitucionais a respeito da educação e cultura, analise as afirmativas a seguir.

- I. A educação básica obrigatória e gratuita dos quatro aos dezessete anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria, constitui dever do Estado.
- II. O Estado tem o dever constitucional de assegurar às crianças, entre zero e cinco anos de idade, o atendimento em creche e pré-escola.
- III. Compete ao Município manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas exclusivamente de ensino médio e superior.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.  
B) I, apenas.  
C) III, apenas.  
D) I e II, apenas.

## Questão 14

No ano de 2030, o Prefeito Municipal manifestou intenção de elaborar projeto de lei versando sobre a área da educação e solicitou parecer à Procuradoria Geral a respeito da constitucionalidade das seguintes matérias: (1) proibição de adoção de linguagem neutra no âmbito do ensino municipal e (2) obrigatoriedade de manutenção de exemplares da Bíblia nas escolas da rede estadual de ensino e nas bibliotecas públicas. Levando-se em conta que a sistemática constitucional, à época dos fatos, é a mesma que vige atualmente, bem como que o entendimento do Supremo Tribunal Federal a respeito dos temas não foi alterado, é correto afirmar que

- A) ambas as matérias são constitucionais.
- B) ambas as matérias são inconstitucionais.
- C) a matéria 1 é constitucional e a 2 é inconstitucional.
- D) a matéria 1 é inconstitucional e a 2 é constitucional.

## Questão 15

Analise os itens a seguir; marque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- ( ) De acordo com a lei que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, a Administração Pública obedecerá, entre outros, aos princípios da legalidade, segurança jurídica, interesse público e eficiência.
- ( ) É dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas.
- ( ) A Lei Geral de Proteção de Dados dispõe sobre o tratamento de dados pessoais exclusivamente nos meios digitais, desde que realizado por pessoa jurídica de direito público.

A sequência está correta em

- A) V, F, F.
- B) F, F, V.
- C) F, V, V.
- D) V, V, F.

## LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

## Questão 16

Devido a várias faltas sem justificativas de Carlos, servidor público do Município de São João Nepomuceno, foi instaurado processo disciplinar para apuração de possíveis irregularidades. Após cumprido todos os tramites legais, ficou comprovada a irregularidade cometida por ele no exercício de suas funções públicas. Diante do ocorrido, foi aplicada a pena de demissão a Carlos, em virtude da sua inassiduidade habitual, pela autoridade competente. Considerando a Lei nº 1.861/1996, que institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos da Prefeitura Municipal de São João Nepomuceno, a pena aplicada a Carlos foi:

- A) Illegal, já que a lei prevê a pena de advertência para inassiduidade habitual.
- B) Legal, em razão da lei prever a pena de demissão para inassiduidade habitual.
- C) Illegal, uma vez que a pena máxima permitida em lei é a de suspensão para inassiduidade habitual.
- D) Legal, visto que primeiro deveria ter sido aplicada a pena de advertência; caso houvesse reincidência, a de suspensão, e somente após a nova reincidência, a de demissão.

## Questão 17

Sobre o Processo Legislativo previsto na Lei Orgânica do Município de São João Nepomuceno, assinale a afirmativa correta.

- A) A lei que cria cargos públicos na Administração direta é de iniciativa privativa do Prefeito Municipal.
- B) O presidente da Câmara dos Vereadores tem legitimidade para propor emenda à Lei Orgânica Municipal.
- C) A matéria cujo projeto de lei for rejeitado, somente poderá ser objeto de nova iniciativa de lei, após o prazo de um ano.
- D) É permitida ao cidadão a iniciativa de lei ordinária; entretanto, expressamente vedado quando se tratar de lei complementar.

## Questão 18

A Lei Orgânica possui natureza jurídica de lei fundamental, ou seja, é uma norma hierarquicamente superior às demais leis municipais, porém, subordinada à Constituição Federal, estabelecendo princípios e regras básicas sobre a organização e o funcionamento dos municípios. Sobre a Lei Orgânica do Município de São João Nepomuceno, assinale a afirmativa correta.

- A) Visando o interesse público, o Município poderá utilizar tributos com efeito de confisco.
- B) São Poderes do Município, independentes e harmônicos, o Legislativo, Executivo e o Judiciário.
- C) É permitido ao Município suplementar a legislação federal, quando couber, nos termos da lei.
- D) A Administração Pública municipal poderá conceder anistia fiscal e isenções por mera liberalidade, por se tratar de benefício de livre concessão.

## Questão 19

A Lei nº 1.861/1996, que institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos da Prefeitura Municipal de São João Nepomuceno, traz artigo específico com rol exemplificativo das proibições dos funcionários públicos. Considerando o exposto, assinale a afirmativa correta.

- A) Ao funcionário é proibido praticar usuras, salvo as permitidas em leis específicas.
- B) É expressamente proibido ao funcionário retirar qualquer documento ou objeto da repartição, sem exceções.
- C) É permitido ao funcionário ausentar-se do serviço durante o expediente por até uma hora sem previa autorização.
- D) Em situações transitórias de emergência é permitido ao funcionário cometer a outro funcionário atribuições estranhas às do cargo que ocupa.

## Questão 20

O plano de cargos, carreira e remuneração dos servidores/empregados públicos integrantes do quadro de pessoal do magistério público da educação básica do Município de São João Nepomuceno encontra-se na Lei Complementar Municipal nº 75/2023. Considerando o exposto, assinale a afirmativa correta.

- A) É dever, inerente ao cargo do profissional do magistério, promover seu constante aperfeiçoamento profissional e cultural.
- B) Durante o recesso escolar, os profissionais do magistério ficam à disposição, podendo realizar qualquer atividade inerente ao cargo.
- C) O cargo efetivo de Professor Regente I será ocupado por profissionais do magistério regente dos últimos anos do ensino fundamental.
- D) Participarão do processo de avaliação de desempenho todos os servidores/empregados efetivos que integram o quadro do magistério público da educação básica do Município, sem exceção.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

## Questão 21

Joana é uma professora de escola pública de periferia, trabalha com turma do ensino fundamental no terceiro ano. Ela observa que a maioria de seus alunos ainda não aprendeu a ler e escrever; mas considera que eles não conseguem aprender porque são filhos de analfabetos ou de pessoas marginalizadas. Portanto, Joana parte do pressuposto de que os eventos ocorridos após o nascimento de seus alunos não são relevantes para o seu desenvolvimento, pois as crianças são influenciadas apenas pelas qualidades e capacidades básicas do ser humano, praticamente prontas, desde o seu nascimento. A professora acredita que as dificuldades de seus alunos foram herdadas geneticamente. Sobre as informações apresentadas e, ainda, considerando as teorias do desenvolvimento, pode-se afirmar que Joana acredita na teoria do:

- A) Inatismo.
- B) Humanismo.
- C) Interacionismo.
- D) Ambientalismo.

## Questão 22

A educação, além de favorecer para o desenvolvimento da personalidade humana, é requisito indispensável para a concreção da cidadania. Mediante ela, o cidadão passa a compreender o alcance das suas liberdades e a consciência de seus deveres. A educação é a condição para o exercício dos seus direitos, permitindo que haja uma integração entre uma cidadania consciente e uma democracia efetivamente participativa: “Em essência, a educação é o passaporte para a cidadania”.

(Garcia, 2012, p. 1.)

Considerando a redação do Art. 206 da Constituição Federal e seus incisos, ficou estabelecido a forma como deve ser desenvolvida a educação no Brasil, pautada em seus princípios, vinculando tanto as entidades públicas quanto as privadas, de modo que venha a ser garantida uma boa prestação do serviço educacional de forma isonômica. Sobre o exposto, NÃO se refere a um dos princípios da CF de 1988:

- A) Garantia do direito à educação na educação básica.
- B) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- C) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- D) Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

## Questão 23

Para Turra *apud* Haydt (1997, p. 58), a relevância de um planejamento dinâmico reside no fato de estar imbricado na atuação docente, ou seja, o professor que deseja realizar uma boa atuação docente sabe que deve participar, elaborar e organizar planos em diferentes níveis de complexidade para atender, em classe, seus alunos. Pelo envolvimento no processo ensino-aprendizagem, deve estimular a participação do aluno, a fim de que ele possa, realmente, efetuar uma aprendizagem tão significativa quanto permitam suas possibilidades e necessidades. O planejamento, nesse caso, envolve a previsão de resultados desejáveis, assim como também os meios necessários para alcançá-los. O processo de sistematização e a organização do ensino irão se desdobrar em outras formas de planejamento, tais como: planejamento de curso, planejamento de unidade e planejamento de aula. Sobre o planejamento de curso, assinale a afirmativa correta.

- A) É feito em nível nacional, estadual ou municipal. Incorpora e reflete as grandes políticas educacionais e está direcionado para as diferentes políticas educacionais, especialmente no que tange às questões de acesso, permanência e qualidade do ensino.
- B) É a atividade que envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social.
- C) É a dimensão mais cotidiana do planejamento, operacionalizando os elementos contidos tanto no plano de ensino quanto no planejamento escolar; é a menor dimensão do processo de planejamento, mas possui extrema relevância ao processo de ensino-aprendizagem, pois será a forma pela qual o aluno exercerá seu protagonismo.
- D) Relaciona-se à forma como será operacionalizado o processo de ensino-aprendizagem de determinado segmento, isto é, processo de decisão sobre a atuação concreta dos professores no cotidiano de seu trabalho pedagógico, quais conhecimentos, competências e habilidades deverão ser construídos e/ou adquiridos pelo segmento em um determinado período.

## Questão 24

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), as tendências pedagógicas que se firmam nas escolas brasileiras, públicas e privadas, na maioria dos casos, não aparecem em forma pura, mas com características particulares, muitas vezes mesclando aspectos de mais de uma linha pedagógica. A análise das tendências pedagógicas no Brasil deixa evidente a influência dos grandes movimentos educacionais internacionais, da mesma forma que expressam as especificidades de nossa história política, social e cultural, a cada período em que são consideradas. Pode-se identificar, na tradição pedagógica brasileira, a presença de quatro grandes tendências: a tradicional, a renovada, a tecnicista e aquelas marcadas centralmente por preocupações sociais e políticas. Sobre o exposto e, ainda, considerando a tendência tecnicista na educação brasileira, assinale a afirmativa correta.

- A) A escola se caracteriza pela postura conservadora. O professor é visto como a autoridade máxima, um organizador dos conteúdos e estratégias de ensino e, portanto, o guia exclusivo do processo educativo.
- B) O mais importante não é o ensino, mas o processo de aprendizagem. Destaca o princípio da aprendizagem por descoberta e estabelece que a atitude de aprendizagem parte do interesse dos alunos, que, por sua vez, aprendem fundamentalmente pela experiência, pelo que descobrem por si mesmos.
- C) O que é valorizado nessa perspectiva não é o professor, mas a tecnologia; o professor passa a ser um mero especialista na aplicação de manuais e sua criatividade fica restrita aos limites possíveis e estreitos do método utilizado. A função do aluno é reduzida a um indivíduo que reage aos estímulos de forma a corresponder às respostas esperadas pela escola, para ter êxito e avançar.
- D) A atividade escolar pauta-se em discussões de temas sociais e políticos e em ações sobre a realidade social imediata; analisam-se os problemas, seus fatores determinantes e organiza-se uma forma de atuação para que se possa transformar a realidade social e política. O professor é um coordenador de atividades que organiza e atua conjuntamente com os alunos.

## Questão 25

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (2013), pensar a organização do trabalho pedagógico e a gestão da escola, na perspectiva exposta e tendo como fundamento o que dispõem os artigos 12 e 13 da LDB, pressupõe conceber a organização e gestão das pessoas, do espaço, dos processos, procedimentos que viabilizam o trabalho de todos aqueles que se inscrevem no currículo em movimento expresso no Projeto Político-Pedagógico (PPP) e nos planos da escola, em que se conformam as condições de trabalho definidas pelos órgãos gestores em nível macro. Sobre o exposto e, ainda, considerando os estabelecimentos de ensino respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão, segundo o Art. 12, a incumbência de, EXCETO:

- A) Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.
- B) Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros.
- C) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- D) Assegurar o cumprimento dos anos, dias e horas mínimos letivos estabelecidos.

## Questão 26

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental “MA”, a professora de ciências do sexto ano decide trabalhar a unidade sobre ecossistemas. Ela acredita na importância de permitir que os alunos explorem e descubram o mundo ao seu redor de forma autônoma, incentivando a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico. Introduce o conceito de ecossistema de maneira aberta e envolvente, utilizando recursos visuais, como vídeos e imagens, para despertar o interesse dos alunos. Em seguida, ela organiza uma discussão em sala de aula, incentivando os alunos a compartilhar em suas próprias experiências e conhecimentos prévios sobre o assunto. Propõe, em seguida, um projeto de pesquisa em grupo, no qual os alunos têm a liberdade de escolher um ecossistema específico para investigar mais a fundo. Durante o período do projeto, a professora atua como facilitadora, oferecendo orientação e suporte conforme necessário, mas permitindo que os alunos assumam a liderança de seu próprio aprendizado. Ao longo da unidade, ela enfatiza não apenas a importância do conhecimento científico, mas também a responsabilidade dos alunos como cidadãos globais, destacando questões como sustentabilidade, conservação da biodiversidade e impacto humano no meio ambiente. Ao final da unidade, os alunos apresentam seus projetos em uma feira de ciências para a comunidade escolar, compartilhando suas descobertas e reflexões sobre os ecossistemas estudados. A professora encoraja a reflexão coletiva sobre os processos e resultados obtidos. Na apresentação da feira, os alunos são os protagonistas, explicando seus projetos e resultados ao público. A professora garante um ambiente de respeito e valorização das contribuições de cada aluno. Considerando as Tendências Pedagógicas Liberal e Progressista e a situação hipotética apresentada, infere-se que a professora atua na Tendência:

- A) Liberal Renovada.
- B) Liberal Tecnista.
- C) Progressista Libertária.
- D) Progressista Critico-Social dos conteúdos.

## Questão 27

Observando a necessidade de uma escola preparada para o aluno moderno, é primordial que haja professores capacitados. Para além das escolas, o sociólogo e antropólogo Philippe Perrenoud (1999) aborda a melhoria na educação e a responsabilidade que a universidade tem para formar professores pesquisadores reflexivos. [...] Se a universidade é, potencialmente, o melhor lugar para formar os professores para a prática reflexiva e a participação crítica, ela deve, para realizar esse potencial e provar sua competência, evitar toda arrogância e se dispor a trabalhar com os atores em campo.

(Perrenoud 1999, p. 20.)

**Pode-se afirmar que a pesquisa é importante para a prática pedagógica de qualidade dos professores pelos seguintes motivos, EXCETO:**

- A) Possibilita refletir sobre os problemas do cotidiano da sala de aula.
- B) Busca uma verdadeira preocupação com a aprendizagem dos alunos.
- C) proporciona condições de interferir, modificar e melhorar sua prática pedagógica.
- D) Permite a construção do conhecimento para transformar os alunos em bons técnicos.

## Questão 28

[...] A Base Nacional Comum Curricular contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais tanto de forma transversal – presentes em todas as áreas do conhecimento e destacadas em diversas competências e habilidades com objetos de aprendizagem variados – quanto de forma direcionada – tendo como fim o desenvolvimento de competências relacionadas ao próprio uso das tecnologias, recursos e linguagens digitais –, ou seja, para o desenvolvimento de competências de compreensão, uso e criação de TICs em diversas práticas sociais, como destaca a competência geral 5: compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BNCC, 2018). São várias as possibilidades de desenvolver metodologias no qual o educando seja a figura central do processo de ensino-aprendizagem. Sobre a metodologia, também chamada de *blended learning*, trata-se de uma modalidade de aprendizagem que mistura o modelo presencial e a distância. Desse modo, é possível criar um ecossistema de aprendizagem calcado na tecnologia, com participação pontual do professor – que, muitas vezes, ocupa o papel de mentor. Além de flexibilizar o ensino, utiliza de recursos *on-line* e digitais para apresentar diferentes formas de aprendizado ao aluno, engajando-o nos temas, exercícios e problemas apresentados. Sobre o exposto, assinale, a seguir, metodologia correta a que se referem tais informações.

- A) Gamificação.
- B) Ensino híbrido.
- C) Estudos de caso.
- D) Sala de aula invertida.



## Questão 29

Nas palavras de Gadotti: “todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas com o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores (1994, p. 579)”. Nessa perspectiva, sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP), está INCORRETO o que se afirma em:

- A) É um projeto com ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente.
- B) Trata-se da construção de vivências de momentos democráticos, amplos, e por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.
- C) É um agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas que deverá ser encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas.
- D) Envolve a organização da escola como um todo: as finalidades da escola, a estrutura organizacional, o currículo, o tempo escolar, o processo de decisão, as relações de trabalho e a avaliação.

## Questão 30

João é diretor de uma escola pública de ensino fundamental e médio em uma cidade do interior do Brasil. A escola está passando por uma reorganização para melhor atender às disposições gerais da Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº 9.394/1996, especialmente no que tange à carga horária mínima anual, ao regime de progressão continuada e à adequação dos currículos para a realidade local, entre outras novas alterações da legislação. Na próxima reunião pedagógica, abordará alguns temas correlacionados. Sobre a situação hipotética apresentada e considerando a aplicação prática das disposições em conformidade com LDB para a educação básica, analise as afirmativas a seguir.

- I. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- II. A educação digital, com foco no letramento digital e no ensino de computação, programação, robótica e outras competências digitais, será componente curricular em toda educação básica.
- III. O diretor deverá manter a obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- IV. O diretor deverá garantir a carga horária mínima anual de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- V. O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas na educação básica, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) II e V.
- C) III e IV.
- D) I, III e IV.

## CONHECIMENTOS DO CARGO

### Questão 31

O cinema não deve ser visto apenas como mais um recurso didático-pedagógico, mas também como forma de socialização, assim como a educação. Nesse sentido e, ainda, seguindo o que afirmam os PCNs: “a história não é ensinada apenas no espaço escolar, os alunos têm acesso a inúmeras informações e imagens transmitidas por diversos meios – rádio, livros, enciclopédias, jornais, revistas, televisão, cinema, vídeo e computadores –, que também difundem personagens, fatos, datas, cenários e costumes que os instigam a pensar sobre diferentes contextos e vivências”.

(MOCELLIN, 2003, p. 11.)

Uma série de obras e teorias embasam teoricamente o uso de filmes em sala de aula e destacam sua importância. Essa mídia, entre outras, pode e deve ser usada pelo professor de história, pois:

- A) As versões deturpadas e carregadas de ideologia que antes faziam parte dos repertórios de cinema não existem mais.
- B) Sua importância máxima reside principalmente no poder lúdico que o cinema tem, impedindo que o aluno se distraia e/ou se sinta desinteressado.
- C) Filmes não são capazes de modificar ou influenciar a percepção do passado, a realidade, as sociedades ou suas crenças, sendo, portanto, inócuos.
- D) Esse “letramento midiático” pode contribuir, desde que bem trabalhado, para o desenvolvimento crítico e analítico do aluno, acerca de questões históricas.

## Questão 32

Desde a formação do Estado brasileiro, no início do século XIX, a história tem sido um conteúdo constante nos currículos escolares. Contudo, seus objetivos, propostas e metodologias de ensino nem sempre foram os mesmos. Isto porque, como campo de pesquisa e produção de saber, a história não possui uma abordagem unificada. Logo, no campo de ensino, as abordagens teóricas e metodológicas também variam. Podemos, então, situar a inclusão da história no currículo escolar no ano de 1827, pelo “Decreto das Escolas de Primeiras Letras”, a primeira lei sobre a instrução nacional do Império do Brasil. Segundo o texto desse decreto, a escola elementar (ou básica) deveria fornecer aos educandos noções básicas de política e moral cristã.

(Disponível em: <https://acervo.cead.ufv.br/conteudo/pdf/> Acesso em: julho de 2024.)

**Devido às variações nos currículos escolares referentes ao conteúdo da história, no período da Primeira República, por exemplo:**

- A) Há uma ruptura com a história sagrada, que foi substituída pela história da pátria. O objetivo do ensino da história da pátria era integrar o povo brasileiro à moderna civilização ocidental.
- B) Difundiam-se estudos sobre o processo de ensino e aprendizagem em história, nos quais os alunos eram considerados como participantes ativos do processo de construção do conhecimento.
- C) Introduziu-se a chamada história crítica, pretendendo desenvolver com os alunos atitudes intelectuais de desmistificação das ideologias, causando uma quebra sem precedentes com o passado.
- D) Passa a acontecer uma priorização dos estudos sobre a sociedade, que deveriam estar vinculados aos estágios de desenvolvimento psicológico dos alunos, ou seja, obedeciam às peculiaridades de cada um.

## Questão 33

Trabalhar com teoria e metodologia em sala de aula pode se tornar um fardo tanto para o professor quanto para o aluno, se o docente não pensar as definições operacionais que visem à escola e ao entendimento do aluno, conforme a sua vivência e seu meio. Os conceitos devem ser trabalhados a partir de um acontecimento histórico que convide o aluno a reflexão: [...] ao fazer leituras a respeito dos presidentes chilenos do século XX, o aluno deverá ser capaz de efetuar nomeações a partir de dois conceitos: regimes democráticos e regimes autoritários. Ao fazer esse exercício teórico, ele vai entrar em contato com as diferentes possibilidades de interpretação, ou de construção, do fato histórico.

(SEFFNER, 2000:261.)

**O tratamento de fontes históricas é válido para ajudar nessa reflexão teórica. Pensando numa hipótese de prática especificamente nesse quesito (fontes históricas), para trabalhar as diferentes possibilidades de interpretação, ou de construção do fato histórico, podemos apontar como correta a seguinte atitude:**

- A) Fazer arguições, coletivas e/ou individuais, em que o aluno possa demonstrar o conteúdo aprendido, da maneira mais fidedigna possível.
- B) Apresentar um mapa mental, devidamente referenciado, que contenha os pontos mais importantes a serem memorizados rigidamente pelos alunos.
- C) Trabalhar com jornais (virtuais ou físicos) que acompanham, por exemplo, a ascensão de Pinochet, colocando o aluno em contato direto com aquela realidade.
- D) Exercitar os tópicos fundamentais apenas através de exercícios estruturais como verdadeiro ou falso, cruzadinha e caça-palavras, com os conceitos de “democracia” e “ditadura”.

## Questão 34

[...] Passados 136 anos da abolição formal da escravidão no Brasil, ainda vivemos em uma sociedade na qual persistem e são repercutidas dinâmicas e relações sociais referenciadas numa perspectiva racial discriminatória, preconceituosa, eurocêntrica, hierarquizante e hierarquizada. É bem sabido entre nós brasileiros que o fato de milhares de indivíduos, no final do século XIX, terem deixado a condição de escravizados não significou, de maneira alguma, uma transformação profunda em suas condições básicas de vida. O contexto pós-abolição não fez emergir uma real inclusão social dos negros libertos nas principais esferas políticas, econômicas e culturais do país, ao passo que, paralelamente, se registrou uma inferiorização desse grupo dentro do modelo cultural e identitário que foi historicamente constituído e construído como hegemonicamente nacional pela ideologia (dita “civilizatória”) do embranquecimento social.

(SCHWARCZ, 1993.)

**O primeiro grande marco a nível nacional para uma mudança nas perspectivas do ensino ligado à diversidade étnico-racial no Brasil foi a publicação da Lei nº 10.639/2003, que concretizou alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, estabelecendo, entre outras medidas:**

- A) A proibição do *cyberbullying* relacionado às diferenças de gênero, cor, etnia, identidade e naturalidade em âmbito nacional.
- B) A inclusão da obrigatoriedade da “História e Cultura Afro-brasileira” no currículo oficial das Redes de Ensino da Educação Nacional.
- C) O reconhecimento da disciplina étnico-racial como distinta das demais disciplinas, e constituída, separadamente, junto às demais da área de ciências aplicadas.
- D) A exclusão em todo currículo de menções a situações de trabalhos subalternos ou compulsórios realizados anteriormente por afrodescendentes e/ou indígenas.

## Questão 35

O antilusitanismo converteu-se no discurso da nacionalidade levado ao extremo; no nativismo exacerbado, que irmanava toda a classe de homens em um único sentimento compartilhado, resumido à derrubada do imperador. Mas não se pode simplificar a análise da situação. É preciso compreender os conflitos antilusitanos não apenas como disputas de nacionalidades, mas como rixas e divergências com conteúdo político bem mais amplo. Elas traziam em si, por um lado, propostas e ideias de liberdade e participação ativa; por outro, questões relacionadas ao mercado de trabalho setorizado, segmentado e hierarquizado.

(RIBEIRO, Gladys Sabina. 2002. p. 402.)

**No contexto da Independência do Brasil e formação do Estado nacional brasileiro, o próprio príncipe D. Pedro personalizava uma ambiguidade, que acabou através de algumas ações, gerando polêmicas, uma vez que:**

- A) Como pano de fundo da Independência, havia, acima de tudo, o desejo de priorizar a manutenção da escravidão e do monopólio colonial.
- B) Apesar da existência de uma Assembleia Constituinte, instalada em maio de 1823, a maioria dos políticos autorizados a participar eram ibéricos.
- C) Embora fosse o soberano do novo país, era filho do monarca metropolitano, lusitano de origem e às vezes distante das necessidades reais do Brasil.
- D) A “Constituição da Mandioca” mudou o estatuto do país, mas as relações políticas e sociais internas permaneceram absolutistas como anteriormente.

## Questão 36

Mesmo antes de algumas das ditaduras da América virem à tona, grupos militares de diferentes países vinham ao Brasil para aprender “técnicas de interrogatório” e métodos de repressão, em uma complementação do que era passado na Escola das Américas. Havia formas de ação da rede, que não apenas trocava informações sobre os eleitos subversivos, mas também deslocava os prisioneiros e procurados sem a necessária burocracia e registros de transferência. Em múltiplas formas, a Operação Condor funcionou como um facilitador da repressão, guiada pela supressão do pensamento comunista e revolucionário (especialmente após a criação da Junta de Coordenação Revolucionária) em suas fronteiras e pelo princípio da cooperação internacional.

(QUADRAT, Samantha, 2006, p. 161-181.)

**A Operação Condor, apesar do forte apelo anticomunista, visava não apenas aqueles ligados à ideologia. Nessa operação:**

- A) Os estrangeiros, principalmente judeus, em sua maioria apoiadores de extrema-esquerda, foram as principais vítimas.
- B) Qualquer opositor dos governos era alvo, tais como líderes democratas e liberais, desde que estivessem no limite de seu próprio país.
- C) Apenas o Chile e a Argentina não participaram, pois preferiram adotar a “via pacífica contra o socialismo”, evitando, assim, atos mais violentos.
- D) A extensão das ações repressivas, além de ser potencializada pela cooperação, mostra que os órgãos repressores não conheciam limites territoriais.

## Questão 37

**Como a nossa sociedade sofre um ritmo intenso de modificações, a escola e o ensino de história em especial têm de acompanhar esse processo sob pena de transmitir conhecimentos já ultrapassados. Para isso, deve incorporar os temas e as inovações tecnológicas com que os alunos já lidam no seu cotidiano. Constitui-se, hoje, para os educadores do ensino fundamental e médio, um desafio muito grande ensinar alunos que têm contato cada vez maior com os meios de comunicação e sofrem a influência da televisão, rádio, jornal, videogames [...], computador, redes de informações etc. Discutir a respeito da utilização das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação(TICs) no ensino de história não chega a ser uma novidade. Como nas demais áreas constituintes do currículo escolar, o campo da história tem sido objeto de estudos, que procura defender a utilização dos recursos tecnológicos como importante meio na busca de uma melhor realização do processo de ensino-aprendizagem, desde que:**

- A) Os docentes percebam que as TICs condicionam os alunos e tornam o ensino mecanizado e engessado.
- B) Os atores educacionais entendam que o papel educativo, formativo, cultural e político do ensino da história deve submeter-se ao poder das mídias.
- C) Os professores estejam bastante inteirados para poder utilizar com critério e competência tais recursos, fazendo deles seus aliados na aprendizagem.
- D) Os educadores, que são os primeiros a reclamar das tecnologias, saibam que a grande prioridade deve ser, ainda, a memorização pura e simples do conteúdo.

## Questão 38

Em 29 de outubro de 1945, Getúlio Vargas foi deposto em um Golpe Militar organizado por forças políticas civis e militares. Em seguida, iniciou-se um processo de desmontagem da estrutura do Estado Novo. E, em 18 de setembro de 1946, foi eleita a Assembleia Nacional Constituinte. Em nome dos princípios liberais foi permitido que se criassem condições favoráveis à entrada e saída de capital estrangeiros. A Constituição de 1946 restabeleceu a democracia como regime político; restituiu a divisão entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; reconheceu o voto secreto e universal para os maiores de 18 anos; preservou a legislação trabalhista; manteve o controle dos sindicatos pelo governo.

(Disponível em: <https://anpuh.org.br/uploads/anais-simposios/pdf/> Acesso em: julho de 2024.)

**Dentre as contradições que de certa forma explicam a deposição de Getúlio Vargas, depois dos seus quinze anos ininterruptos de poder, podemos apontar:**

- A) O envio da FEB (Força Expedicionária Brasileira) para lutar contra o totalitarismo num país em plena ditadura.
- B) A abertura política e as atitudes mais liberais intrinsecamente engendradas no aparato do Estado Novo desde a sua implantação.
- C) A preservação de uma legislação trabalhista ao lado de um apoio incondicional e irrestrito à burguesia industrial e ao capital estrangeiro.
- D) A aliança com o Partido Integralista, de extrema esquerda ao mesmo tempo que o apoio à campanha da Aliança Nacional Libertadora (ANL).

## Questão 39

Em fevereiro de 1848, houve um protesto em Paris contra a proibição dos banquetes, ordenada pelo Ministro François Guizot. Os tradicionais banquetes pela ampliação do sufrágio eram a forma da oposição driblar a proibição de comícios, mas, dessa vez, tudo desaguou numa onda popular. Os soldados abriram fogo e mataram dezenas de manifestantes no *Boulevard des Capucines*. Os motins não diminuíram, a Guarda Nacional passou ao lado dos rebeldes e no dia 24 de fevereiro a Monarquia Orleanista (1830-1848) caiu.

(RUDÉ, 1991, p. 183.)

**As manifestações populares da Primavera dos Povos acabaram servindo à burguesia, pois:**

- A) Consolidaram, naquele período, um novo regime jurídico com o acesso a cargos públicos e o fim dos privilégios dos nobres.
- B) A partir de então, com as ideias comunistas, foi consolidada a vitória burguesa na luta de classes, diante do conflito explícito entre burguesia e proletariado.
- C) Desprivilegiados de toda ordem, perderam os seus empregos e passaram a ser a mão de obra barata e excedente de que o capitalismo precisava para emergir.
- D) Na França, depôs-se um rei e instaurou uma república, que permanece até os dias atuais, cristalizando o capitalismo como sistema e a burguesia como classe hegemônica.

## Questão 40

O primeiro traço a destacar-se, no estudo do caso brasileiro, é o da origem colonial. É preciso distinguir, ainda, no amplo quadro da origem colonial (que abrange todos os continentes, salvo a Europa) que, no caso do Brasil, trata-se, antes de mais nada, de uma “civilização” transplantada [...]. Os elementos destinados à empresa de “colonização”, isto é, de ocupação produtiva – no caso do Brasil – provém do exterior, são para aqui transplantados, tanto os senhores – os que exploram o trabalho alheio – quanto os trabalhadores – os escravizados.

(SODRÉ, 1994, p. 04. Adaptado.)

**A formação da sociedade brasileira efetiva-se a partir da mistura cultural e étnica de povos oriundos de outros lugares e estranhos às nações nativas que aqui já habitavam desde tempos bem mais antigos. A colonização exploradora e expropriativa nessas terras:**

- A) Empreendida pela metrópole portuguesa, foi feita inicialmente com o apoio da iniciativa privada.
- B) Gerou um tipo de sociedade hierarquizada e estamental; porém, baseada na cooperação mútua e no respeito às diferenças.
- C) Iniciou-se desde seus primórdios através de um poder rígido e centralizador, representado pelos governos gerais e pelas sesmarias.
- D) Baseava-se na experiência obtida nas colonizações anteriores, que utilizavam, entre outros recursos, o sistema de parceria, a servidão e o escambo.

### ATENÇÃO



**NÃO é permitida a anotação das respostas da prova em nenhum meio.**  
O candidato flagrado nessa conduta poderá ser eliminado do processo.

PROVA DISCURSIVA

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova Discursiva terá caráter eliminatório e classificatório; é constituída de uma dissertação sobre tema de conhecimento geral. Será avaliada em trinta pontos.
- A resposta deverá ser manuscrita em letra legível, com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas. A Prova Discursiva terá extensão mínima de vinte linhas e máxima de trinta linhas. Será atribuída nota zero ao texto que contiver número de linhas inferior aos limites mínimos estabelecidos.
- O candidato receberá nota zero na Prova Discursiva em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado, de não haver texto, de manuscruver em letra ilegível ou de grafar por outro meio que não o determinado em edital, bem como no caso de identificação em local indevido.
- Para efeito de avaliação da Prova Discursiva serão considerados os seguintes elementos:

Aspectos avaliados de acordo com a norma padrão	Pontos descontados por erro	Total de Pontos
Pontuação, ortografia e apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos)	0,25 ponto	6,0 pontos
Morfossintaxe (morfologia e sintaxe)	0,25 ponto	6,0 pontos
Seleção vocabular (adequação vocabular e adequação à situação linguística e ausência de marca da oralidade)	0,25 ponto	4,0 pontos
Coesão e coerência (conexão e relação lógica entre as ideias, assim como sua distribuição entre as partes do texto)	0,5 ponto	7,0 pontos
Compreensão e conhecimento do conteúdo proposto (relevância e propriedade de resposta à temática e ao tipo de gênero textual solicitado)	0,5 ponto	7,0 pontos
<b>TOTAL</b>	-	<b>30 pontos</b>

Texto I

**Por que todos deveriam aprender pensamento computacional já na escola?**

Em geral, quando justificamos o ensino de tecnologia na escola, usamos argumentos que envolvem empregabilidade, desenvolvimento de habilidades técnicas e matemáticas ou a possibilidade de dar vazão à criatividade e contribuir para o desenvolvimento da tecnologia propriamente dito.

Esses argumentos são extremamente importantes e verdadeiros! Quem domina tecnologia, de fato, amplia a sua chance de ter bons empregos e bons salários, aguça seu raciocínio lógico e coloca a sua criatividade em prática, podendo contribuir para construir um mundo melhor.

No entanto, esses argumentos não são fortes o bastante para justificarmos que todos, de fato, aprendam tecnologia, ou, mais especificamente, desenvolvam o pensamento computacional. Afinal, não são todas as pessoas que desejam um emprego na área da tecnologia, ou que pretendem desenvolver essas habilidades e a capacidade de encontrar saídas inovadoras para a solução de problemas complexos.

O fato é que, atualmente, lidamos e somos influenciados por aplicativos digitais em todas as esferas do cotidiano: interagimos, nos informamos, trabalhamos, fazemos compras e encontramos entretenimento em formato digital da hora que acordamos até o momento em que vamos dormir – e, às vezes, durante o sono. Nosso comportamento, nossas ideias e nossos hábitos vão sendo moldados por aplicativos que nos impulsionam ao consumo, nos fazem pensar: “se eu não clicar nesse botão rápido, vou deixar de ser popular”, que afetam nossas rotinas, nossas prioridades e até nossa visão política.

Essa esfera da vida – em resumo, tudo – é muito importante para deixarmos a cargo dos “especialistas em tecnologia”. Saber como a tecnologia é criada e desenvolvida passa a ser primordial para podermos compreendê-la criticamente.

*(Betina von Staa, Correio Braziliense. Postado em: 24/07/2024.)*

## Texto II

### Mas o que é cultura digital?

Em primeiro lugar, a cultura digital vai além do uso de ferramentas tecnológicas. Na verdade, trata-se da capacidade de compreender, criticar e criar no ambiente digital. Veja abaixo tudo o que ela envolve:

#### **Consciência digital**

Entender como a tecnologia impacta a vida individual e social, reconhecendo seus benefícios e desafios.

#### **Cidadania digital**

Agir de forma ética, responsável e segura no ambiente *on-line*, respeitando a diversidade, combatendo o *cyberbullying* e promovendo o uso positivo das tecnologias.

#### **Criatividade digital**

Utilizar ferramentas digitais para produzir conteúdo original e inovador, expressando ideias e explorando novas formas de comunicação.

#### **Colaboração digital**

Trabalhar em equipe em projetos *on-line*, compartilhando conhecimentos, ideias e soluções de forma eficaz.

#### **Pensamento crítico digital**

Analisar criticamente informações *on-line*, identificando confiabilidade, vieses e a qualidade das fontes consultadas.

(Disponível em: <https://internationalschool>. Acesso em: agosto de 2024.)

## Texto III



(Disponível em: <https://guiaecologico.wordpress.com>/Acesso em: agosto de 2024.)

Com base nos textos motivadores, redija uma dissertação acerca do tema:

***“A atuação da escola na formação de cidadãos em um mundo digitalizado.”***

PROVA DISCURSIVA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

## INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. A prova terá duração de três horas para os cargos de nível fundamental e médio e quatro horas para os cargos de nível superior. Esse período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (gabarito) e o preenchimento da Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva), quando houver.
5. O caderno de provas é composto por trinta questões para os cargos de nível fundamental e quarenta questões para os cargos de nível médio e superior.
6. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com quatro opções (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (gabarito) e a Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva) devidamente assinados em locais indicados.
7. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (gabarito) e na Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação, não cabendo reclamações posteriores nesse sentido.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em nenhum outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos trinta minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos noventa minutos do início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o caderno de provas.
11. Os três últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum candidato insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos dois outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

## RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br), a partir das 16h da segunda-feira subsequente à realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas deverá fazê-lo apenas em requerimento próprio, disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público, no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br).
- A interposição de recursos deverá ser feita apenas no prazo recursal, conforme informações contidas no edital do certame.